

**FUNDAÇÃO FUNDO PATRIMONIAL FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E  
CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**



**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 e 2018**

**Demonstrações contábeis**  
**Em 31 de dezembro de 2019 e 2018**

**Conteúdo**

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	3
Balanço patrimonial	6
Demonstração de superávit	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração dos fluxos de caixa	9
Demonstração do valor adicionado	10
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis	11 – 20



## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao

Conselho Curador e Diretoria Executiva da

**Fundação Fundo Patrimonial Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo**

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **Fundação Fundo Patrimonial Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (Resolução CFC nº 2015 – ITG 2002 (R1)).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão escritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”.

Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as entidades sem fins lucrativos (Resolução CFC nº 2015 – ITG 2002 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles Internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade.

Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se a demonstração contábil representa correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São<sup>[MF1]</sup> Paulo, 15 de maio de 2020

**TRIÁDE AUDITORES INDEPENDENTES**  
**CRC 2SP 015090/O-5**



**Sergio de Andrade Behrend**  
**Sócio-Diretor**  
**CRC 1SP197708/O-8**

**Fundação Fundo Patrimonial Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo**

**Balancos patrimoniais  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em Reais)**

<b>Ativo</b>				<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
	<b>Nota explicativa</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>		<b>Nota explicativa</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3.1	780.794	667.188	Fornecedores	3.3	259	242
Outros créditos	3.2	389	136	Tributos a recolher	3.4	197	197
		<b>781.183</b>	<b>667.324</b>			<b>456</b>	<b>439</b>
				<b>Patrimônio líquido</b>			
				Fundo Patrimonial	5.3.1	216.441	216.441
				Superávit acumulado		564.286	450.444
						<b>780.727</b>	<b>666.885</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>781.183</b>	<b>667.324</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>781.183</b>	<b>667.324</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Fundação Fundo Patrimonial Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo**

**Demonstrações do superávit  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em Reais)**

	Nota explicativa	2019	2018
Receita operacional líquida	2.1	132.710	274.507
Custo dos serviços prestados		-	-
		<u>132.710</u>	<u>274.507</u>
Receitas/(Despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	2.2	(55.914)	(69.633)
Outras receitas/(despesas) operacionais		-	-
		<u>(55.914)</u>	<u>(69.633)</u>
Superávit antes do resultado financeiro		<u>76.796</u>	<u>204.874</u>
Receitas financeiras		37.565	28.365
Despesas financeiras		(519)	(2.083)
Resultado financeiro líquido	2.3	<u>37.046</u>	<u>26.282</u>
Superávit do exercício		<u><u>113.842</u></u>	<u><u>231.156</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Fundação Fundo Patrimonial Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercício findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em Reais)**

---

	<u>Fundo Patrimonial</u>	<u>Superávits acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 01 de janeiro de 2018	<u>216.441</u>	<u>219.288</u>	<u>435.729</u>
Superávit do exercício	<u>-</u>	<u>231.156</u>	<u>231.156</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>216.441</u>	<u>450.444</u>	<u>666.885</u>
Superávit do exercício		<u>113.842</u>	<u>113.842</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>216.441</u>	<u>564.286</u>	<u>780.727</u>

---

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

---



**Fundação Fundo Patrimonial Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo**

**Demonstrações do fluxo de caixa - método indireto  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em Reais)**

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Superávit do exercício	113.842	231.156
Itens que não afetam o caixa operacional	-	-
Superávit do exercício ajustado	<u>113.842</u>	<u>231.156</u>
<b>Aumento/(Diminuição) das contas de ativo e passivo</b>		
Outros créditos	(253)	(117)
Fornecedores	17	-
Tributos a recolher	-	78
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<u>113.606</u>	<u>231.117</u>
<b>Aumento/(Diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u><u>113.606</u></u>	<u><u>231.117</u></u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	667.188	436.071
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	780.794	667.188
<b>Aumento/(Diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u><u>113.606</u></u>	<u><u>231.117</u></u>

**As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.**

**Fundação Fundo Patrimonial Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo**

**Demonstrações do valor adicionado  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em Reais)**

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Receitas</b>		
Receitas de doações	132.710	274.507
	<u>132.710</u>	<u>274.507</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Despesas dos serviços prestados	(47.422)	(46.308)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(8.079)	(16.304)
	<u>(55.501)</u>	<u>(62.612)</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<u>77.209</u>	<u>211.895</u>
<b>Valor adicionado líquido gerado pela Fundação</b>	<u>77.209</u>	<u>211.895</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras	37.565	28.365
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u>114.774</u>	<u>240.260</u>
<b>Tributos</b>		
Impostos, taxas e contribuições	413	7.021
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>		
Juros	519	2.083
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		
Superávit do exercício	113.842	231.156
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<u>114.774</u>	<u>240.260</u>

# **Fundação Fundo Patrimonial Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo**

## **Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

### **1. Apresentação**

#### **1.1. Contexto operacional**

A Fundação Fundo Patrimonial Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo é uma Fundação sem fins lucrativos, criada em 15 de junho de 2016 por professores e outros envolvidos com a Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo e funciona na qualidade de órgão de apoio institucional à FEAUSP e tem por objetivos fundamentais:

- Proporcionar à FEAUSP, dentro de suas possibilidades, meios necessários à adequada mobilização de recursos humanos, financeiros e materiais para o atendimento das finalidades de ensino, pesquisa e extensão;
- Valorizar a universidade pública, seu corpo docente, discente, organizações estudantis e funcionários da FEAUSP;
- Promover a educação de qualidade;
- Trabalhar para a conservação, melhoria e expansão da infraestrutura da FEAUSP;
- Promover a assistência social;
- Promover a cultura, a defesa e a conservação do patrimônio histórico e artístico;
- Promover o esporte;
- Incentivar estudos e pesquisas, a formação de líderes e empreendedores, o desenvolvimento de tecnologias, a produção e divulgação de informações e conhecimentos acadêmicos que digam respeito às atividades mencionadas neste artigo;
- Promover outras atividades que visem à realização de seus objetivos;
- Prestar serviços gratuitos, permanentes e sem qualquer discriminação de clientela;
- Celebrar convênios e contratos com Instituições Públicas ou Privadas, pessoas físicas ou jurídicas, nacionais ou estrangeiras com a finalidade de realização de pesquisas, estudos ou projetos que, por si ou pela remuneração que proporcionarem, atendam às necessidades da FEAUSP; e

## **Fundação Fundo Patrimonial Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo**

### **Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

- Firmar convênios com entidades beneficentes e de assistência social.

A Fundação desempenha e fomenta as seguintes atividades que contribuem estrategicamente para o alcance dos objetivos elencados acima:

- Criar, gerenciar, promover e zelar pelo fundo patrimonial perpétuo, com funcionamento baseado nos fundos patrimoniais universitários estrangeiros, que será investido para gerar retiradas regulares e previsíveis em proveito da FEAUSP;
- Incentivar e promover a captação de recursos junto à comunidade acadêmica, à iniciativa privada, ao poder público, às pessoas físicas, às agências financiadoras oficiais e às entidades congêneres no Brasil e no exterior, para a constituição do Fundo Patrimonial e, conseqüentemente, seus rendimentos serão voltados em proveito da FEAUSP;
- Assegurar o uso comedido e a gestão financeira responsável dos recursos mobilizados, que deverão ser investidos com objetivos de longo prazo e utilizados de acordo com as regras contidas no Regimento Interno; e
- Celebrar termos de parceria e administrar convênios, contratos e outros acordos com o Poder Público, entidades privadas e organismos internacionais, bem como com toda e qualquer entidade relacionada aos alunos, professores, funcionários e outros grupos organizados relacionados à FEAUSP.

#### **1.2. Apresentação das demonstrações contábeis**

##### **Declaração de conformidade**

As<sup>[MF2]</sup> demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 15 de maio de 2020.

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins de lucro, com base nas disposições contidas nas Interpretações Técnicas Gerais - ITG 2002 (R1) – Entidades sem finalidades de lucros, aprovada pela Resolução CFC nº 2015/ITG2002(R1), de 2 de setembro de 2015, e em observância aos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração da Fundação FEA na sua gestão.

##### **Base de elaboração**

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico e no valor justo e são

**Fundação Fundo Patrimonial Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo**

**Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Fundação FEA, e os valores foram arredondados para o milhar mais próximo.

**Apuração do resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

**Uso de estimativas e julgamentos**

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Nas demonstrações contábeis da Fundação FEA não há o uso de estimativas.

**1.3. Novas normas e práticas contábeis ainda não vigentes**

Uma série de novas normas serão efetivas para os exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2020.

As seguintes normas e interpretações não terão impactos significativos nas demonstrações contábeis.

- I. Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas de IRFS;
- II. Definição de um negócio (alterações ao CPC 15 /IFRS 3); e
- III. Definição de materialidade (emendas ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS8).

**2. Performance**

**2.1. Receita de doações**

A Fundação recebeu no exercício de 2019, patrocínios e doações para investimento nos projetos em que aporta recursos. As receitas de doações são provenientes dos recursos recebidos de pessoas físicas e jurídicas.

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Doações	132.710	274.507
	<b>132.710</b>	<b>274.507</b>

**Fundação Fundo Patrimonial Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo**

**Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

**2.2. Despesas gerais e administrativas**

Referem-se a gastos administrativos da Fundação, tais como reproduções, serviços jurídicos, condução, serviços de cartório, assinaturas, dentre outros.

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Despesas de serviços prestados	47.422	46.307
Despesas gerais	8.055	14.781
Despesas tributárias	413	7.022
Despesas com materiais	24	1.523
	<b>55.914</b>	<b>69.633</b>

**2.3. Resultado financeiro líquido**

As receitas financeiras correspondem às receitas de juros sobre aplicações financeiras, e são mensuradas pelo método do custo amortizado. As despesas financeiras correspondem a despesa bancárias. A composição do resultado financeiro líquido da Fundação está assim distribuída:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Outros	(519)	(2.083)
	<b>(519)</b>	<b>(2.083)</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimentos de aplicações financeiras	37.565	28.365
	<b>37.046</b>	<b>26.282</b>

**3. Capital de giro**

**3.1. Caixa e equivalentes de caixa**

Abrangem saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez (vencimentos originais de três meses ou menos a partir da data da contratação), as quais são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Os saldos de caixa e depósitos bancários são demonstrados pelo valor justo. As aplicações financeiras estão avaliadas pelo método do custo amortizado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

**Fundação Fundo Patrimonial Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo**

**Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Caixa</b>	<b>500</b>	<b>-</b>
<b>Bancos</b>	<b>15.787</b>	<b>19.737</b>
Banco Itaú-Unibanco S.A	15.787	19.737
<b>Aplicações Financeiras</b>	<b>764.507</b>	<b>647.451</b>
Banco Itaú-Unibanco S.A	764.507	647.451
	<b><u>780.794</u></b>	<b><u>667.188</u></b>

### **3.2. Outros Créditos**

Compreendem valores adiantados a prestadores de serviços por conta de entrega futura de serviços à Fundação FEAUSP.

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Outros créditos	<u>389</u>	<u>136</u>
	<b><u>389</u></b>	<b><u>136</u></b>

### **3.3. Fornecedores**

Referem-se a valores devidos a terceiros relativos a serviços já prestados.

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Serviços prestados	<u>259</u>	<u>242</u>
	<b><u>259</u></b>	<b><u>242</u></b>

### **3.4. Tributos a recolher**

Contempla os tributos federais (IR PJ e PF, COFINS, PIS, CSLL e INSS) retidos na fonte dos prestadores de serviços, os quais são recolhidos no mês subsequente.

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Impostos federais	<u>197</u>	<u>197</u>
	<b><u>197</u></b>	<b><u>197</u></b>

## **4. Riscos**

### **4.1. Aspectos fiscais**

À luz da Constituição Federal - CF e Código Tributário Nacional – CTN, consideram-se imunes a impostos as instituições de caráter filantrópico, recreativo, educacional, cultural e científico e as associações civis que prestem os serviços para os quais houverem sido constituídas e os coloquem à

## **Fundação Fundo Patrimonial Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo**

### **Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos.

A Fundação FEA é uma entidade sem fins lucrativos, conforme descrito na nota 1 e, desta forma, possui imunidade. O desvirtuamento dos objetivos e das finalidades da Fundação, ou o não cumprimento das obrigações estabelecidas para as Fundações sem fins lucrativos, conforme determina a Lei nº 9.532 de 10 de dezembro de 1997, pode proporcionar a perda total da imunidade da qual goza a Instituição.

## **5. Instrumentos Financeiros e Patrimônio líquido**

### **5.1. Instrumentos financeiros**

A Fundação FEA reconhece os ativos e passivos financeiros quando, na data da negociação, for parte das disposições contratuais dos instrumentos.

A Fundação FEA não possuía instrumentos derivativos na data de encerramento do balanço.

### **5.2. Gerenciamento de riscos**

A Fundação FEA apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- I. Risco de crédito;
- II. Risco de liquidez; e
- III. Risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Fundação FEA a cada um dos riscos supramencionados, bem como os objetivos, as políticas e os processos adotados para a mensuração e gerenciamento destes riscos.

#### **5.2.1. Risco de crédito**

Risco de crédito está relacionado com o potencial prejuízo financeiro que pode ocorrer se um doador ou contraparte em um instrumento financeiro não cumprir com suas obrigações contratuais.

A Fundação avalia regularmente o risco associado ao seu fluxo de caixa e as propostas de mitigação de risco. As estratégias de mitigação de riscos são executadas com o objetivo de reduzir os riscos com relação ao cumprimento dos compromissos assumidos pela Fundação FEA. A Fundação possui aplicação financeira de curto prazo, que é realizada em instituição financeira tradicional e é considerada de baixo risco. No caso de contas a receber e outros créditos não há concentração de risco de crédito no modelo de negócios, sendo a carteira pulverizada e formada principalmente por pessoas físicas.

As principais contas sujeitas a risco de crédito, mantidas em 31/12/2019, elencadas abaixo, estão detalhadas nas suas respectivas notas explicativas (NE):



**Fundação Fundo Patrimonial Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo**

**Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

- I. Caixa e equivalente de caixa (NE 3.1);
- II. Outros créditos (NE 3.2)

**5.2.2. Risco de liquidez**

Risco de liquidez é relacionado com a possibilidade de a Fundação FEA encontrar dificuldades para cumprir com as obrigações representadas pelos passivos que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem na administração de liquidez é garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da entidade.

A Fundação vem cumprindo adequadamente com suas obrigações de curto prazo e a Administração, com base em sua experiência, pode afirmar que continuará cumprindo com despesas operacionais de curto prazo. Ademais, o acompanhamento e o controle das entradas e saídas de caixa são feitos sistematicamente pela Administração no sentido de mitigar eventuais riscos e atender às necessidades de capital de giro.

A seguir, são evidenciados os montantes de risco relativos aos passivos não derivativos em 31/12/2019 e 31/12/2018:

<b>31/12/2019</b>				
<b>Passivos não derivativos</b>	<b>Valor Contábil</b>	<b>6 meses</b>		
		<b>ou menos</b>	<b>6-12 meses</b>	<b>1-2 anos</b>
Fornecedores	259	259	-	-
Tributos a recolher	197	197	-	-
	<b>456</b>	<b>456</b>		

<b>31/12/2018</b>				
<b>Passivos não derivativos</b>	<b>Valor Contábil</b>	<b>6 meses</b>		
		<b>ou menos</b>	<b>6-12 meses</b>	<b>1-2 anos</b>
Fornecedores	242	242	-	-
Tributos a recolher	197	197	-	-
	<b>439</b>	<b>439</b>		

**5.2.3. Risco de mercado**

Risco de mercado está relacionado com eventuais alterações nos preços de mercado, como, por exemplo, as taxas de juros, nos ganhos da Fundação FEA. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a esses riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e

**Fundação Fundo Patrimonial Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo**

**Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

otimizar o retorno.

O risco de taxa de juros decorrente da aplicação financeira referenciada ao CDI, podem afetar as receitas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros ou na inflação. A Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

Na data das demonstrações contábeis, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Fundação FEA era:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros		
Caixa e equivalente de caixa	780.794	667.188
<b>Total</b>	<b><u>780.794</u></b>	<b><u>667.188</u></b>

**Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI:**

A Fundação FEA mantém parcela substancial das suas disponibilidades indexadas à variação do CDI. A expectativa de mercado, conforme dados retirados no Banco Central do Brasil, com data base em 31/12/2019, indicava uma taxa mediana efetiva do CDI estimada em 4,40%, cenário provável para o ano de 2020, ante a taxa efetiva de 5,96% verificada no ano de 2019.

	<u>Exposição base 31/12/2018</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário Provável</u>	<u>Cenário I Possível -25%</u>	<u>Cenário II Remoto -50%</u>
Taxa anual estimada do CDI			4,40%	3,30%	2,20%
Disponibilidades	780.794	Baixa CDI	34.355	25.766	17.177
<b>Impacto no resultado financeiro</b>			<b><u>34.355</u></b>	<b><u>25.766</u></b>	<b><u>17.177</u></b>

**5.3. Fundo Patrimonial**

**5.3.1. Fundo Patrimonial**

O Fundo Patrimonial da Fundação FEAUSP foi, inicialmente, constituído por aporte efetuado pelos Membros Instituidores, conforme Escritura de Instituição datada de 15 de junho de 2016. Nos demais exercícios, parte do superávit será destinado ao Fundo Patrimonial, conforme deliberação, em cada oportunidade, pelo Conselho Curador da Fundação FEAUSP.

**Fundação Fundo Patrimonial Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo**

**Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

**6. Empregados, colaboradores e relação com a FEA**

**6.1. Partes relacionadas**

**6.1.1. Diretoria executiva, Conselhos Curador e Fiscal**

Os trabalhos voluntários estão regulados pela Lei 9.608/98 que não gera vínculo empregatício nem obrigação de natureza trabalhista, previdenciária ou afim, enquanto os cargos de diretoria executiva, conselhos curador e fiscal são exercidos por mandatos.

Por definição estatutária, a Fundação FEAUSP não remunera, a qualquer título, Conselheiros Curadores, Conselheiros Fiscais e Diretores pelos serviços prestados em suas funções.

Em 2019 os valores destes trabalhos foram mensurados pelo valor justo e somaram R\$ 20.875 (R\$ 26.250 em 2018).

**7. Demonstrações complementares**

**7.1. Demonstração do valor adicionado**

A Fundação FEAUSP elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA), nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis.

**7.2. Eventos subsequentes**

A Administração da Fundação FEAUSP vem acompanhando os desdobramentos relacionados ao COVID-19, observando com atenção as orientações das autoridades brasileiras. É importante ressaltar que o tempo de duração da situação de reclusão da população em suas casas, além do alcance e intensidade com que o vírus poderá se espalhar nas diferentes regiões do país, fazem com que, nesse momento, a Fundação FEAUSP não tenha uma estimativa dos impactos do COVID-19 sobre seus resultados em períodos subsequentes. Entretanto, a Fundação reforça que possui solidez financeira e patrimonial, dispondo de recursos disponíveis para atravessar esse período de crise.

**Fundação Fundo Patrimonial Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo**

**Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

**Composição dos Conselhos e Diretoria**

**Conselho Curador**

Fábio Frezatti

**Diretor da FEAUSP**

José Carlos de Souza Santos

**Representante do Departamento de  
Economia**

Moacir de Miranda Oliveira Júnior

**Representante do Departamento de  
Administração**

Valmor Slomski

**Representante do Departamento de  
Contabilidade e Atuária**

Ana Paula Bastos Vilar Garcia

**Presidente do Centro Acadêmico  
Visconde de Cairu**

Eduardo Mazzilli Vassimon

**Representante do Conselho de Doadores**

Alessandro Anastasi

**Representante do Conselho de Doadores**

Andrea F. Andrezo

**Representante do Conselho de Doadores**

**Diretoria Executiva**

Luiz Nelson Guedes de Carvalho

**Diretor Presidente**

João Vinícius de França Carvalho

**Diretor Financeiro**

Paula Carvalho Pereda

**Diretora de Captação de Recursos**

Antonio José Loureiro Duarte

**Diretor de Projetos**

**Conselho Fiscal**

**Membros efetivos:**

Carlos Roberto Azzoni

Nicolau Reinhard

Reinaldo Guerreiro

**Membro suplente:**

Carlos Alberto Pereira

Mário Armando Fernandes  
Contador CRC 175236/SP